

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**PROTOCOLOS CLÍNICOS DE FOTOBIMODULAÇÃO PARA TRAUMAS
MAMILARES NO PÓS-PARTO: SCOPING REVIEW**

Beatriz Eduardo De Lima (beatriz.dudu012@gmail.com)

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão (girlanealbuquerque@unilab.edu.br)

Introdução: O leite materno é o melhor alimento para o bebê, por fornecer nutrientes essenciais e proteção contra doenças. Porém, podem ocorrer dificuldades na amamentação, como traumas mamilares, que causam dor e podem levar ao desmame. Nesse contexto, tecnologias como a fotobiomodulação (LASER e LED) vêm sendo utilizadas, mas ainda há divergência nos protocolos quanto aos parâmetros de aplicação. Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre os protocolos de fotobiomodulação no tratamento de traumas mamilares no pós-parto. Método: Trata-se de uma scoping review baseada na questão: “Quais as evidências científicas acerca dos protocolos clínicos de fotobiomodulação para o tratamento de mulheres com traumas mamilares?”. A busca foi realizada em janeiro de 2026 na LILACS e BDENF via BVS, SciELO, Scopus, Web of Science, PubMed e Google Scholar. Utilizaram-se descritores controlados e palavras-chave, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, para a montagem das strings de busca.

Resultados: Identificaram-se 116 estudos, dos quais 22 compuseram a amostra final. Observou-se predominância de ensaios clínicos, majoritariamente conduzidos no Brasil. Evidenciou-se significativa heterogeneidade nos protocolos clínicos, especialmente quanto à dosimetria, número e frequência das sessões. Contudo, identificou-se que o comprimento de onda mais frequentemente empregado foi 660 nm. As doses variaram entre 1 e 10 J/cm², com maior convergência entre 2 e 4 J/cm². O número de sessões oscilou de aplicação única até 18 sessões. Apesar das divergências, os estudos foram unânimes quanto aos benefícios: redução da dor ao amamentar, redução do tamanho das fissuras, aceleração do processo de cicatrização e melhora do índice de desmame precoce. Conclusão: A fotobiomodulação é promissora no manejo de traumas mamilares no pós-parto, reduzindo a dor, favorecendo a cicatrização e mantendo o aleitamento materno. Contudo, a heterogeneidade dos parâmetros limita sua padronização clínica.

Palavras-chave: aleitamento materno; cicatrização; dor; terapia com luz de baixa intensidade.